

O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 27 de Julho.

(NUMERO 34.

Conselhos às mulheres, cujos maridos forem ciosos, e viceversa.

Tendo examinado em o meu N.º antecedente a natureza do ciúme, e quais as pessoas mais sujeitas a esta paixão, parece apropósito, que ora me dirija a aquellas de minhas Illustres Leitoras, cujos maridos tenham a terrível mania do ciúme, afim de que possão viver bem com elles, e lhes desviem o pensamento de suspeitas injustas.

A primeira regra pois, que lhes offerço, he, que nunca desaproveni em outro o mesmo defeito deseu marido cioso; assim como que lhe não gahem cousa alguma, em que o marido tambem não seja insignie; pois que tal marido sendo mui vivo em suas applicações, sabe achar dous sentidos em huma inventiva, e tomar o panegyrico de outro por huma satyra, que se lhe faz. O menor elogio d'hum homem em vossa boca, excita-lhe o ciúme; porque dá-lhe a entender, que não sois vós o unico objecto do vosso amor; e se chegaes a louvar o que elle não possue, enfurece se por se persuadir, que já tendes quem mais vos mereça em vosso coração. Ninguem melhor descreve esta paixão, do que o grande mestre Horacio em huma de suas Odes a Lydia nestes termos.

"Cum tu Lydia, Telephi

Cervicem roseam, et cerea Telephi
Laudas brachia, vae, meum
Fervens difficiili bile tumet jecur:
Tunc nec mens mihi, nec color
Certa sede manet, humor et ingenas
Furtem labitur, arguens
Quam lentis penitus macerer ignibus."

Quando em minha presença louvas a brancura do colo de Telepho, e gabas a belleza de seus braços, ah! Lydia, encho-me de huma colera tal, que não está em mim disfarçar. Meu espirito não fica mais em seu assento ordinario; mudo de cor, e as lagrimas, que me escapão, trahem o fogo, que me devora.

He verdade, que o marido cioso não se zanga de que outro homem vos desagrade: mas se vós insistiz em certos defeitos, que elle conhece em si, descobrireis não só, que não gostaes de outro, senão que tambem elle não he do vosso agrado; finalmente tanto he o desejo, que elle tem de gozar só de toda a vossa ternura, que desespera-se por não ter alguma dessas prendas, que julga proprias para a merecer exclusivamente; e se pelo que criticaes nos outros observa, que não he tão agradavel aos vossos olhos quanto podera ser, conclue, que mais o amarieis, se tivesse outras qualidades, e que a vossa affeição para com elle não chega onde devera chegar, segundo as suas ideias. Se elle for por tanto de genio serio, e taciturno, nunca mostreis, que tomais grande prazer em cousas de zombaria, de chalaça, e divertimento; e se não for bem feito, e bem apessoado, nunca toqueis nesta especie; e deveis então admirar a prudencia, ou outra qualquer qualidade boa, que elle possua, ou creia possuir; que vem a ser o mesmo.

O segundo concelho, que vos dou, he, que sejaes franca e sem rebuço para com vosso marido cioso, sofrendo, que elle pesquize as vossas acções, desenvolvendo todos os vossos designios, e não tendo nunca segredo a seu respeito, nem

O Carapuceiro.

mesmo sobre as menores bagatellas. O homem cioso desconfia até d'hum völver d'olhos da sua amada, fica em chamas, se a vê cochichar ao ouvido de outrem, de sorte, que se não vê até o fundo tudo, que se passa, seguramente levará ao extremo as suas suspeitas. Ele está convencido, que deveis conhecêlo por vosso principal confidente; e se desconfia, que lhe fazem hum mysterio de qualquer cousa, imaginará, que há nisso mais mal, do que parece. Sois por tanto interessada em manter a vossa franqueza; porque se vosso espozo chegar a desconfiar, que lhe occultaes alguma cousa, tudo mais se lhe tornará suspeito.

Se estes dous methodos não produzirem effeito, o melhor expediente será parecerdes abatida, e afflieta por causa da má opinião, que de vós tem, e de quanto isto vos toca no fundo d'alma. Mulheres há d'hum humor tão maligno, que folgão de excitar o ciume d'aquelles mesmos, que as amão, de magoar corações derretidos, como trinnfando de ver, que os seus encantos possão motivar tantos sustos, e receios; donde veio dizer o magano Juvenal

Ardeat ipsa licet, tormentis gaudet amantis.

Posto tenha muita ternura por seu amante, regozija-se de lhe causar tormento. Todavia as mulheres deste genio ordinariamente levão-o a tal ponto, quz a sue affectada indifferença arruina toda a ternura d'hum esposo; e assim vem elas a chamar sobre si todo o enojo, e desprezo, que a sua insolencia provoca; ao mesmo tempo que hum ar triste, e abatido, (effeito natural da innocencia opprimida) pode abrandar a hum marido cioso, excitar-lhe a compaixão, apiedado sobre o mal, que vos causa, e banir de seu espirito todos estes temores, todas essas suspeitas, que envenenão a felicidade de ambos. Tal proceder pelo menos o conduzirá a occultar o ciume, e a só murmurar em segredo; porque convencido do seu fraco, não vo-lo quererá descobrir por imaginar, que pode ter algum resultado funesto, como seja; o esfriardes a seu respeito, e vos enfla-

mardes por outro.

Outro expediente há já reconhecido por infallivel, com tanto que possaes achar eredito para com o sujeito interessado, expediente muito usual em mulheres, que tem mais manha, que virtude, quer dizer; o representar o papel de marido cioso, e de voltar a sua bataria contra elle mesmo, aproveitando qualquer ensejo para lhe testemunhardes ciume, como quem abraça o exemplo, que vos tem dado. Este ciume assim mascarado não pode deixar de o lisongear muito, huma vez que o tenha por sincero; pois por propria experiençia sabe, que com elle anda de parceria o amor; e fóra disto sentirá huma especie de satisfação maligna em vos ver sofrer as mesmas inquições, que o atormentão. Cumple com tudo confessar, que he este hum papel tão diffíl de representar, e tão distante da franqueza, que melhor será nunca vos aventureis a isso, excepto se tiverdes tanta dexteridade, que encubraes a artimanha, e bastante innocencia para a tornardes desculpavel.

As mesmas regras com pequenas diferenças se podem dar aos maridos a respeito de suas mulheres, quando estas se mostrão ciosas. Quando o ciume destas he moderado, e pouco rixoso, ainda se pode tolerar, e ás vezes até serve de divertimento; porque algumas ficão logo muito politicas, tractando os maridos por Senhor, e com tal seriedade para com elles, que parece, que nunca se virão, nem conhecêrão. Outras dardejão lhes olhadellas, que parecem settas, e ao mesmo passo procurão disfarçar a raiva, que as móe, com dizer, que podem elles fazer o que quizerem; que he cousa, que lhes não importa; mas buscão occasião de desabafar pondo-os já de feios, já de velhos, &c. &c. Não pense V. c., diz a mulher mui zangada, que haja moça nenhuma, que o queira, só se for para bobo; e nem para isso mesmo. Você não tem graça, e outras torquezadas do mesmo jaez, que bem mostrão quanto as está ralando a paixão do ciume.

De mais se o marido sabe quanto sua mulher he ciosa, para que em sua pre-

zença faz gabos , e elogios a outra ? Proferir , que D. Fulana he formosa , he bella , he cheia de encantos parece-lhe hum insulto , que se lhe dirige ; e persuade-se , que ja ella esposa não merece a mesma affeção. Tambem he gravissima imprudencia a do marido , cuja mulher já declina em annos , o traetar disso com ella , e fazer comparações com outras jovens , e viçosas a respeito de idades. O maior insulto , que se pode dirigir a huma mulher , que ainda pretende inspirar amor , o mais pungente disotto , que se lhe pode causar , he dar lhe a entender , que já vão de cahida os seus encantos , que ella em summa já vai roçando pela velhice : e por isso em tal ponto fuja de tocar o marido da mulher madura ; pois ainda que esta seja despidida de zelos , em se lhe tocando em tal especie , torna se ciosa.

Vós conhecéis até pelos olhos , que a vossa querida Umbelina he hum poço de ciumes; que de tudo scisma , de tudo desconfia , de tudo se arrepella ; para que em sua presença haveis de alardear de querido das moças ? Que necessidade tendes de lhe referir as sucias , e patuscadas , em que vos achastes , e de repetir dictos , e gracinhas , que vos dirigiram Maroquinhas , Nanihas , Luluzinhas , Tetezinhas , &c. &c. Sabeis , que vossa esposa vos traz de olho no bale ; não danceis com outra , senão quando ella se não achar ali , se não quereis em caza hum rebate de ciume por todo o resto da noite , e bem pode ser , que o estado de hostilidade se extenda a mais d'hum oitavario com grave detimento de vossos arranjos domesticos.

O melhor contra veneno para huma mulher ciosa he tambem mostrar lhe ciume ; porque neste caso ella convence-se , de que he amada , e as duas paixões como que se neutralizão : mas se vós lhe daes motivos , ou meros pretextos para o ciume , e ao mesmo passo ostentaes frieza , e indifferença a respeito da posse do seu coração , estaes perdido , e tereis de agoentar todas as borrascas do mais furioso ciame. Finalmente em prezença de vossa cônsorte outra qualquer mulher se-

ja para vós mais indifferente , que hum homem. Nunca aelogicas , nunca lhe façaes agrado , nunca a recebaes com afabilidade , e antes degenerereis para grosseiro , do que para urbano , e cortezão.

Não obstante todas as cautelas , a pezar de todas as medidas da prudencia , mulheres há tão intranquillas na paixão do ciume , que se tornão maniacas , e trazem os pobres maridos n'hum inferno. Contarão me de huma , que em o marido chegando da rua , ia tomar cheiro à caza , ao colete , &c. ; porque pretendia conhecer pelo olfato , se elle havia recebido abraços de outra ! Que faro de menina ! Para huma destas que remedio há ? He ir o misero marido iportando a carga , e tomardo tudo e.a desconto dos seus peccados.

VARIEDADE.

Educação do bello sexo:

Não há cousa , em que mais se falle hoje , do que em melhoramento de estudos. *Novo methodo , novo methodo !* He o grito , que sóa por toda a parte desd'a aldeia até á mais opulenta cidade. As velhas rotinas , que entorpecião a marcha dos espiritos são combatidas por todos os lados. Cada Professor julga de seu dever , e hoara o levar o seu tributo ao novo monumento , que se erige á intelligencia humana , de sorte que todos os dias vemos augmentar o numero dos amigos da mocidade , que consagrão as suas loeubrações a franquear ao ensino hum caminho mais seguro , mais rasoavel , mais harmonico com as precizões do seculo.

Não há duvida , que os educadores da mocidade exercem huma especie de Magistratura , e mui respeitavel. A sua influencia pode ser saudavel , ou funesta , segundo a marcha , que adoptarem. Ah ! attendão bem , que neste movimento intellectual elles não podem ficar estacionarios. Se attentarmos para os programmas gigantescos , para os cartazes ambiciosos , nelles veremos os conhecimentos marcados dia por dia. Em menos d'hum

O Carapuceiro.

A
mez , que digo ? Em menos de oito dias chamadas á partilha da felicidade do hom-pode se saber ler , escrever , contar : em hum mez aprende se a Geographia , a Chronologia , a Historia : no curto es-paço d'humas ferias o joven do seculo 19 aprende toda a Philosophia Racional , e Moral , a Geometria , a Rhetorica , e Poetica , e as Linggas vivas , e mortas ! Não pode chegar a mais a philantropia , o progresso do espirito humano já não corre , voa : estamos no seculo da *methodomania*.

Os falsos profetas (dizem muitos) cahirão , e o bom senso lhes fará a devida justiça : mas em quanto se fazem esses milagres , os tolos admirão , e pagão , e , o que he irreparavel , os meninos perdem o seu tempo . E serão os homens indiffe-rentes , quando assim se sacrificia o fu-turo de seus filhos , victimas da rotina , ou do charlatanismo ? E quam difficultosa não he a tarefa d'huma Mestra de meni-nas ! Cumpre , que ella as não torne papagaias , ou pedantinhas dominadas de tanto mais vaidade , quanto maior for a sua ignorancia ; que não venhão a ser mulheres futeis , que não levem para ca-za por dote moral , e intellectual , senão ro-mances , ou as brilhantes variações do pi-anista Hertz . Não havendo hum destino especial , as Artes de recreio , que hou-verem aprendido , não sejão para ellas , senão amaveis accessórios , uteis preser-vativos contra o enojo , e a solidão , ou agradaveis distrações de companhia , que melhor façao realsar sua instrucção , seu gosto , e seu bom senso .

Quando taes meninas se tornarem espo-sas , seus maridos acharão em sua com-pañhia nobres contentamentos em seus longos dias , consolação em suas magoas , conceitos em seus desenhos , cuidados assíduos em seus sofrimentos ; porque as mulheres não devem ser consideradas por passageiras indifferentes em o navio do Estado : elles influem tanto no seu se-culo , e paiz , que não devem ignorar os graves interesses da humanidade . Hoje devem elles mais que nunca comprehen-der a sua posição social : nova era come-çou para elles , e cumpre , que levem o seu tributo á familia commun . Sendo

mem , elles também , o são para os pro-gressos da sua intelligencia . Huma edu-cação solida , huma educação sabiamente dirigida , huma Religião doce , e tole-rante as disporão para essa dedicação , para essa coragem , de que tanto carecem nas diferentes provações , e vicissitudes da vida .

O reinado da belleza , e dos caprichos he passageiro , e efemero : a idade dos encantos foge , como a sombra , e se pa-ra succeder aos estragos do tempo não permanecem o bom senso , as qualidades moraes , e religiosas , e hum espirito cultivado ; o que resta a final ? Em hu-mas conversações frivolas , languidas , e vaporosas , em outras lagrimas , pezares , e talvez a miseria ; porque em hum seculo , em que a mão de ferro das revolu-ções derruba as fortunas , e ceifa as popu-lações , que recurso encontrará a māi de familia , que não tiver para a salvar da desgraça o socorro da educação , e da instrucção ? Esta não basta para dar li-ções : para este efecto he mister reunir qualidades raras , que difficultosamente s'encontrao na mesma pessoa ; e sobre tudo mais com o exemplo , do que com maximas , e preceitos infundir nos ten-ros corações das meninas huma piedado solida , huma devoção illustrada , hum sancto , e filial temor de Deos , limpo , e cirandado das futeis exterioridades do bigotismo . Nossas mães são as nossas primeiras mestras ; e se estas são verda-deiramente Religiosas , seus filhos , será raro , se descarreem ao depois do bom caminho .

ANECDOTA.

Raro exemplo de franqueza.

Mostrou o Rei ao celebre Boileau huns versos , que tinha feito , erguntando-lhe o seu parecer : ao que disse-lhe o Poeta : « V. M. com o seu grande poder consegue tudo , que quer : quiz fazer maos versos , e felos »

O CARAPUCERO.

Periodico Moral, e só per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 27 de Julho.

(NUMERO 34.

Concelhos às mulheres, cujos maridos forem ciosos, e viceversa.

Tendo examinado em o meu N.º antecedente a natureza do ciúme, e quaes as pessoas mais sujeitas a esta paixão, parece apropósito, que ora me dirija a aquellas de minhas Illustres Leitoras, cujos maridos tenhão a terrível mania do ciúme, assim de que possão viver bem com elles, e lhes desviem o pensamento de suspeitas injustas.

A primeira regra pois, que lhes offerço, he, que nunca desaprovem em outro o mesmo defeito de seu marido cioso; assim como que lhe não gabem cousa alguma, em que o marido tambem não seja insigne; pois que tal marido sendo muito vivo em suas applicações, sabe achar dous sentidos em huma invectiva, e tomar o panegyrico de outro por huma satyra, que se lhe faz. O menor elogio d'hum homem em vossa boca, excita-lhe o ciúme; porque dá-lhe a entender, que não sois vós o unico objecto do vosso amor; e se chegaes a louvar o que elle não possue, enfurece-se por se persuadir, que já tendes quem mais vos mereça em vosso coração. Ninguem melhor descreve esta paixão, do que o grande mestre Horacio em huma de suas Odes a Lydia nestes termos.

Cum tu Lydia, Telephi

Cervicem roseam, et cerea Telephi

Laudas brachia, r̄e, meum

Fervens difficili bile tumet jecur:

Tunc nec mens mihi, nec color

Certa sede manet, humor et ingenas

Furtem labitur, arguens

Quām lentis penitus macerer ignibus. »

Quando em minha prezença louvas a branura do colo de Telepho, e gabas a belleza de seus braços, ah! Lydia, encho-me de huma colera tal, que não está em mim disfarçar. Meu espirito não fica mais em seu assento ordinario; mude de cor, e as lagrimas, que me escapão, trahem o fogo, que me devora.

He verdade, que o marido cioso não se zanga de que outro homem vos desagrade: mas se vós insistiz em certos defeitos, que elle conhece em si, descobrireis não só, que não gostaes de outro, senão que tambem elle não he do vosso agrado; finalmente tanto he o desejo, que elle tem de gozar só de toda a vossa ternura, que desespera-se por não ter alguma dessas prendas, que julga proprias para a merecer exclusivamente; e se pelo que criticaes nos outros observa, que não he tão agradável aos vossos olhos quanto podera ser, conclue, que mais o amarieis, se tivesse outras qualidades, e que a vossa affeição para com elle não chega onde devêra chegar, segundo as suas ideias. Se elle for por tanto de genio serio, e taciturno, nunca mostreis, que temais grande prazer em cousas de zombaria, de chalaça, e divertimento; e se não for bem feito, e bem apessoado, nunca toqueis nesta especie; e deveis então admirar a prudencia, ou outra qualquer qualidade boa, que elle possua, ou creia possuir; que vem a ser o mesmo.

O segundo concelho, que vos dou, he, que sejaes franca e sem rebuço para com vosso marido cioso, sofrendo, que elle pesquize as vossas accções, desenvolvendo todos os vossos designios, e não tendo nunca segredo a seu respeito, nem

O Carapuceiro.

mesmo sobre as menores bagatellas. O homem cioso desconfia até d'hum volver d'olhos da sua amada, fica em chamas, se a vê cochichar ao ouvido de ontem, de sorte, que se não vê até o fundo tudo, que se passa, seguramente levará ao extremo as suas suspeitas. Elle está convencido, que deveis conhecêlo por vosso principal confidente; e se desconfia, que lhe fazem hum mysterio de qualquer causa, imaginará, que há nisso mais mal, do que parece. Sois por tanto interessada em manter a vossa franqueza; porque se vosso esposo chegar a desconfiar, que lhe ocultaes alguma causa, tudo mais se lhe tornará suspeito.

Se estes dous methodos não produzirem effeito, o melhor expediente será parecerdes abatida, e afflicta por causa da má opinião, que de vós tem, e de quanto isto vos toca no fundo d'alma. Mulheres há d'hum humor tão maligno, que folgão de excitar o ciúme d'aquelles mesmos, que as amão, de magoar corações derretidos, como triunfando de ver, que os seus encantos possão motivar tantos sustos, e receios; donde veio dizer o magano Juvenal

Ardeat ipsa licet, tormentis gaudet amantis.

Posto tenha muita ternura por seu amante, regozija se de lhe causar tormento. Todavia as mulheres deste genio ordinariamente levão-o a tal ponto, que a sua affectada indifferença arruina toda a ternura d'hum esposo; e assim vem elas a chañar sobre si todo o enojo, e desprezo, que a sua insolencia provoca; ao mesmo tempo que hum ar triste, e abatido, (effeito natural da innocencia opprimida) pode abrandar a hum marido cioso, excitar-lhe a compaixão, apiedalo sobre o mal, que vos causa, e banir de seu espírito todos estes temores, todas essas suspeitas, que envenenão a felicidade de ambos. Tal proceder pelo menos o conduzirá a occultar o ciúme, e a só murmurar em segredo; porque convencido do seu fraco, não vo-lo quererá descobrir por imaginar, que pode ter algum resultado funesto, como seja; o esfiardes a seu respeito, e vos enfla-

mardes por outro.

Outro expediente há já reconhecido por infallivel, com tanto que possaes achar credito para com o sujeito interessado, expediente muito usual em mulheres, que tem mais manha, que virtude, querer dizer; o representar o papel de marido cioso, e de voltar a sua bataria contra elle mesmo, aproveitando qualquer ensejo para lhe testemunhardes ciúme, como quem abraça o exemplo, que vos tem dado. Este ciúme assim mascarado não pode deixar de o lisongear muito, huma vez que o tenha por sincero; pois por propria experiençia sabe, que com elle anda de parceria o amor; e fóra disto sentirá huma especie de satisfaçao maligna em vos ver sofrer as mesmas inquietações, que o atormentão. Cumple com tudo confessar, que he este hum papel tão difficult de representar, e tão distante da franqueza, que melhor será nunca vos aventureis a isso, excepto se tiverdes tanta dexteridade, que encubraes a artimanha, e bastante innocencia para a tornardes desculpavel.

As mesmas regras com pequenas diferenças se podem dar aos maridos a respeito de suas mulheres, quando estas se mostrão ciosas. Quando o ciúme destas he moderado, e pouco rixoso, ainda se pode tolerar, e ás vezes até serve de divertimento; porque algumas ficão logo muito politicas, tractando os maridos por Senhor, e com tal seriedade para com elles, que parece, que nunca se virão, nem conhecérão. Outras dardejão lhes olhadellas, que parecem settas, e ao mesmo passo procurão disfagar a raiva, que as móe, com dizer, que podem elles fazer o que quizerem; que he cousa, que lhes não importa; mas busçao occasião de desabafar pondo-os já de feios, já de velhos, &c. &c. Não pense Vôcê, diz a mulher mui zangada, que haja moça nenhuma, que o queira, só se for para bobo; e nem para isso mesmo Vôcê não tem graça, e outras torquezadas do mesmo jaez, que bem mostrão quanto as está ralando a paixão do ciúme.

De mais se o marido sabe quanto sua mulher he ciosa, para que em sua pre-

zença faz gabos, e elogios a outra? Proferir, que D. Fulana he formosa, he bella, he cheia de encantos parece-lhe hum insulto, que se lhe dirige; e persuade-se, que ja ella esposa não merece a mesma affeçao. Tambem he gravissima imprudencia a do marido, cuja mulher ja declina em annos, o tractar disso com ella, e fazer comparações com outras jovens, e viçosas a respeito de idades. O maior insulto, que se pode dirigir a huma mulher, que ainda pretende inspirar amor, e mais pungente diserto, que se lhe pode causar, he dar lhe a entender, que já vão de cahida os seus encantos, que ella em summa já vai roçando pela velhice: e por isso em tal ponto fuja de tocar o marido da mulher madura; pois ainda que esta seja despiada de zelos, em se lhe tocando em tal especie, torna se ciosa.

Vós conhecéis ate pelos olhos, que a vossa querida Umbelina he hum poço de ciumes; que de tudo scisma, de tudo desconfia, de tudo se arrepella; para que em sua presença haveis de alardear de querido das moças? Que necessidade tendes de lhe referir as sucias, e patuscadas, em que vos achastes, e de repetir dictos, e gracinhas, que vos dirigião Maroquinhas, Naninhas, Lulazinhas, Tetêzinhas, &c. &c.? Sabeis, que vossa esposa vos traz de olho no bai le; não danceis com outra, senão quando ella se não achar ali, se não quereis em caza hum rebate de ciume por todo o resto da noite, e bem pode ser, que o estado de hostilidade se extenda a mais d'hum oitavario com grave detimento de vossos arranjos domesticos.

O melhor contra veneno para huma mulher ciosa he tambem mostrar lhe ciume; porque neste caso ella convence-se, de que he amada, e as duas paixões como que se neutralizão: mas se vós lhe daes motivos, ou meros pretextos para o ciume, e ao mesmo passo ostentaes frieza, e indifferença a respeito da posse do seu coração, estasas perdido, e tereis de agoentar todas as borrascas do mais furioso ciume. Finalmente em prezença de vossa consorte outra qualquer mulher se-

ja para vós mais indifferente, que hum homem. Nunca a elogieis, nunca lhe façais agrado, nunca a recebaes com afabilidade, e antes degenereis para grosseiro, do que para urbano, e cortezo.

Não obstante todas as cautelas, apesar de todas as medidas da prudencia, mulhers há tão intranquillas na paixão do ciume, que se tornão maniacas, e trazem os pobres maridos n'hum inferno. Contarão me de huma, que em o marido chegando da rua, ia tumar cheiro à caça, ao colete, &c.; porque pretendia conhecer pelo olfacto, se elle havia recebido abraços de outra! Que faro de menina! Para huma destas que remedio há? He ir o miserio marido suportando a carga, e tomando tudo em desconto dos seus peccados.

VARIÉDADE.

Educacão do bello sexo;

Não há cousa, em que mais se falle hoje, do que em melhoramento de estudios. *Novo methodo, novo methodo!* He o grito, que soa por toda a parte desd'a aldeia ate á mais opulenta cidade. As velhas rotinas, que entorpecião a marcha dos espiritos são combatidas por todos os lados. Cada Professor julga de seu dever, e honra o levar o seu tributo ao novo monumento, que se erige á intelligencia humana, de sorte que todos os dias venios augmentar o numero dos amigos da mocidade, que consagrão á suas loeubrações a franquear ao ensino hum caniinho mais seguro, mais rasoavel, mais harmonico com as precizões do seculo.

Não há duvida, que os educadores da mocidade exercem huma especie de Magistratura, e mui respeitavel. A sua influencia pode ser saudavel, ou funesta, segundo a marcha, que adoptarem. Ah! attendão bem, que neste movimento intellectual elles não podem ficar estacionarios. Se attentarmos para os programmas gigantescos, para os cartazes ambiciosos, nelles veremos os conhecimentos marcados dia por dia. Em menos d'hum

mez , que digo ? Em menos de oito dias pode se saber ler , escrever , contar : em hum mez aprende se a Geographia , a Chronologia , a Historia : no curto espaço d'humas ferias o joven do seculo 19 aprende toda a Philosophia Racional , e Moral , a Geometria , a Rhetorica , e Poetica , e as Lingcas vivas , e mortas ! Não pode chegar a mais a philanthropia , o progresso do espirito humano já não corre , voa : estamos no seculo da *methodomania*.

Os falsos profetas (dizem muitos) cahirão , e o bom senso lhes fará a devida justiça : mas em quanto se fazem esses milagres , os tolos admirão , e pagão , e , o que he irreparavel , os meninos perdem o seu tempo . E serão os homens indiferentes , quando assim se sacrificia o futuro de seus filhos , victimas da rotina , ou do charlatanismo ? E quam difficultosa não he a tarefa d'huma Mestra de meninas ! Cumpre , que ella as não torne papagaias , ou pedantinhas dominadas de tanto mais vaidade , quanto maior for a sua ignorancia ; que não venhão a ser mulheres futeis , que não levem para caça por dote moral , e intellectual , senão romances , ou as brilhantes variações do pianista Hertz . Não havendo hum destino especial , as Artes de recreio , que houverem aprendido , não sejão para elles , senão amaveis accessórios , uteis preservativos contra o enojo , e a solidão , ou agradaveis distrações de companhia , que melhor façam realzar sua instrucção , seu gosto , e seu bom senso .

Quando taes meninas se tornarem esposas , seus maridos acharão em sua companhia nobres contentamentos em seus longos dias , consolação em suas magoas , concelhos em seus desenhos , cuidados assíduos em seus sofrimentos ; porque as mulheres não devem ser consideradas por passageiras indiferentes em o navio do Estado : elles influem tanto no seu seculo , e paiz , que não devem ignorar os graves interesses da humanidade . Hoje devem elles mais que nunca compreender a sua posição social : nova era começo para elles , e cumpre , que levem o seu tributo á familia commun . Sendo

chamadas á partilha da felicidade do homem , ellas tambem , o são para os progressos da sua intelligencia . Huma educação solida , huma educação sabiamente dirigida , huma Religião doce , e tolerante as disporão para essa dedicação , para essa coragem , de que tanto carecem nas diferentes provanças , e vicissitudes da vida .

O reinado da belleza , e dos caprichos he passageiro , e efemero : a idade dos encantos foge , como a sombra , e se para suceder aos estragos do tempo não permanecem o bom senso , as qualidades moraes , e religiosas , e hum espirito cultivado ; o que resta a final ? Em humas conversações frivolas , languidas , e vaporosas , em outras lagrimas , pezares , e talvez a miseria ; porque em hum seculo , em que a mão de ferro das revoluções derruba as fortunas , e ceifa as populações , que recurso encontrará a mã de familia , que não tiver para a salvar da desgraça o socorro da educação , e da instrucção ? Esta não basta para dar lições : para este effeito he mister reunir qualidades raras , que difficultosamente s'encontraõ na mesma pessoa ; e sobre tudo mais com o exemplo , do que com maximas , e preceitos infundir nos tenros corações das meninas huma piedade solida , huma devoção illustrada , hum sancto , e filial temor de Deos , limpo , e cirandado das futeis exterioridades do bigotismo . Nossas mãs são as nossas primeiras mestras ; e se estas são verdadeiramente Religiosas , seus filhos , será raro , se descarreem ao depois do bom caminho .

ANECDOTA.

Raro exemplo de franqueza.

Mostrou o Rei ao celebre Boileau huns versos , que tinha feito , perguntando-lhe o seu parecer : ao que disse-lhe o Poeta : « V. M. com o seu grande poder consegue tudo , que quer : quiz fazer maos versos , e felos . »